

PERFIL DOS PACIENTES ESPECIAIS ATENDIDOS NA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Coordenador: MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

Autor: VANESSA APARECIDA FLORES DE ASSUNÇÃO

Introdução: A assistência à saúde, nos níveis de especialidades, apoio diagnóstico e terapêutico, Média e Alta complexidade, em geral são um ponto importante de estrangulamento dos serviços de saúde. A assistência à saúde de Média e Alta complexidade passam a serem vistas sob o aspecto não apenas de organização dos recursos disponíveis, mas especialmente do fluxo do usuário para o acesso aos mesmos. Para garantir a integralidade é necessário operar mudanças na produção do cuidado, a partir da rede básica, secundária, atenção à urgência e todos os outros níveis assistenciais, incluindo a polêmica atenção hospitalar. Na estrutura das secretarias municipais de saúde quem são os protagonistas do gerenciamento da interface entre a atenção básica e a média e alta complexidades? Sem esta definição, a humanização do processo de assistência se esvazia, ficando o usuário do processo submetido a um sem número de entraves, decepções e humilhações (demanda e sistemas de referência e contra-referência das Unidades Básicas de Saúde). Deste modo para garantir incentivos financeiros aos municípios que atendam aos critérios e normas definidas pelo Ministério da Saúde foram implementados os Centros de Especialidades Odontológicas - CEO, para ampliar o acesso integral às ações de saúde bucal, de acordo com a Política Nacional de Saúde bucal e a Regionalização dos serviços de Saúde no SUS. O CEO são estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde do Governo Brasileiro, classificadas como Clínicas Especializadas preparados para oferecer gratuitamente à população brasileira através do Sistema Único de Saúde (SUS), no mínimo, os seguintes serviços: diagnóstico bucal, periodontia, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e o atendimento aos pacientes especiais. Proposição: Verificar o perfil dos pacientes especiais atendidos pelo Centro de Especialidade Odontológica (CEO/SUS) da Faculdade de Odontologia UFRGS- o de atendimento aos pacientes especiais, delineando especificando a idade, sexo, motivo da consulta, diagnóstico médico, utilização contínua de medicamento e tratamentos realizados no ano 2009-2010. Materiais e Métodos: Este trabalho teve um caráter transversal observacional, onde o instrumento para a coleta de dados utilizado foram os prontuários odontológicos

estruturados compostos por questões fechadas, sendo selecionados aleatoriamente para este estudo seis questões e quarenta e um pacientes especiais. Para análise dos resultados, utilizou-se de estatística descritiva, através do escore dos percentuais dos achados. Resultados: Após 1 ano avaliou-se o prontuário de 41 pacientes especiais residentes na capital (58%) e no interior do estado (42%), 49 % e 51% foram do sexo feminino e masculino, respectivamente, apresentando diagnóstico médico variado: 26% paralisia cerebral, 26% sindrômicos, 16% com retardo mental profundo, 6,4% autista e 25,6% de outros tipos; 37% dos pacientes procuraram atendimento odontológico preventivo, enquanto que 63% procuraram atendimento por motivo de dor ou alterações nos dentes e gengivas. Em contrapartida realizou-se também exodontias (34%), restaurações preferencialmente as atraumática/ARTs (31%) e, tratamento periodontal como raspagens e polimento coronário(26%). Conclusão: De acordo com o Ministério da Saúde, a prestação de serviços especializados odontológicos no serviço público é uma necessidade crescente. Assim sendo, o programa Brasil Sorridente desenvolveu mais uma estratégia para melhoria da saúde bucal da população que são os Centros de Especialidades Odontológicas. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul em convênio com a Prefeitura Municipal de Porto Alegre implantou um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) na Faculdade de Odontologia. O atendimento especializado em pacientes especiais aos usuários do SUS vem ocorrendo desde janeiro de 2007, possibilitando a integração da instituição formadora com o serviço de saúde da rede pública e o aumento do acesso a esta especialidade. O atendimento odontológico para pacientes especiais inclui exame, diagnóstico, prevenção e tratamento. São 2 bolsistas de extensão envolvidos no serviço que se desenvolvem as atividades nos ambulatórios da Faculdade de Odontologia sob supervisão do docente. São atendidos pacientes referenciados, das Unidades de Saúde da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, obedecendo ao princípio de adscrição. Os usuários referenciados são atendidos mediante o agendamento prévio entre os serviços e, após a alta na atenção especializada, o usuário retorna a sua unidade para controle de saúde bucal. Após 1 ano de atendimento buscamos apresentar o serviço e seus resultados quanto à produção.